

CARACTERIZAÇÃO FLORAL DE MARMELEIROS

Autor(es): ANDRADE, SUÉLEN BRAGA DE ; LIMA,CLAUDIA SIMONE MADRUGA ; GAUTÉRIO,GIULIAN RUBIRA ; RUFATO, ANDREA DE ROSSI ; RUFATO, LEO .

Apresentador(a): SUÉLEN BRAGA DE ANDRADE

Orientador(a): LEO RUFATO

Etapa: RESULTADOS PARCIAIS

Bolsa: PIBIC/CNPq

Instituição: UFPEL

Resumo:

Avaliações florais, como comprimento do pistilo e crescimento do tubo polínico, assim como a estimativa da viabilidade de pólen podem gerar informações sobre a viabilidade reprodutiva de espécies, úteis no planejamento de estratégias de melhoramento, que venham a garantir uma adequada polinização com o uso de genótipos compatíveis. O objetivo deste trabalho foi realizar uma caracterização floral de duas cultivares de marmeleiros (*Cydonia oblonga*). O experimento foi conduzido no Centro Agropecuário da Palma e as análises realizadas nos anos de 2009 e 2010 no departamento de Fitotecnia da FAEM/UFPEL. Foram utilizados marmeleiros das cultivares Inta 267 e Maçã. Após superação do período hibernar, foram coletadas flores em estágio de prefloração em diferentes porções das plantas. Estas foram colocadas em sacos de papel e posteriormente levados ao laboratório para avaliação do comprimento de pistilo através da utilização de régua milimetrada, assim como a massa seca e fresca das anteras e das flores completas medidas em gramas. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com três repetições contendo cinquenta botões florais cada. Com base nos resultados obtidos no ano de 2009, verifica-se que os maiores valores para a massa fresca e seca das flores foram da cv. Maçã. Quanto a massa de anteras, tanto fresca como seca, as duas cultivares avaliadas não diferiram estatisticamente. Já no ano de 2010, as massas fresca e seca, das flores completas de ambas cultivares não apresentaram diferenças significativas entre suas médias. A cv. Maçã apresentou os maiores valores de massa fresca e seca de anteras quando comparada com a cv. Inta 267. Tanto no ano de 2009, quanto no ano de 2010 os maiores valores de comprimento de pistilo foram obtidos da cv. Maçã. Os resultados também mostraram redução nos valores das variáveis avaliadas das duas cultivares no ano de 2010. Acredita-se que este fato possa ser justificado pela falta de horas de frio necessárias para o desenvolvimento de frutíferas de clima temperado, pois nestas condições ocorre a formação de flores pequenas, com deformação dos estigmas e anteras de tamanho pequeno. De acordo com os testes realizados, a cv. Maçã foi a que apresentou os maiores valores para as variáveis avaliadas, caracterizando uma flor com indicativos de maior viabilidade reprodutiva.